Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E LETRAMENTO DIGITAL: (NOVOS) PAPEIS DE EDUCADOR, ESCOLA E CURSOS DE LICENCIATURA[1]

Maria Fernanda Moraes Quevedo[2], Fabiana Diniz Kurtz[3].

[1] Projeto de pesquisa realizado no curso de Letras da Unijuí
[2] Bolsista PIBIC/UNIJUÍ, aluna do curso de Letras da Unijuí.
[3] Professora do curso de Letras da Unijuí, Orientadora.

Introdução

É sabido que as tecnologias de informação e comunicação estão, cada vez mais, inseridas no cotidiano e nos mais diversos setores de atuação humana, sendo aprimoradas conforme necessidades específicas dos sujeitos. Na área de Letras, os recursos da web, por exemplo, oferecem aos aprendizes ferramentas e ambientes que permitem, efetivamente, usar a língua em experiências diversificadas de comunicação, e em situações autênticas.

Diante disso, a pesquisa realizada se baseia em estudos sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski (2007) que concebe as tecnologias como instrumentos culturais inseridos no cotidiano humano e, em educação, carecem de um olhar específico no que diz respeito ao ensino e aprendizagem, como Jonassen (2000) aponta.

Para Kurtz (2015), seguindo a teoria de Vigotski, as TIC são ferramentas e instrumentos de mediação. Segundo essa autora, ferramentas, pois possibilitam a construção de objetos virtuais, e instrumento de mediação, pois possibilitam a criação de novas relações para a construção de conhecimento. As TIC auxiliam, em termos gerais, no processo pedagógico não apenas no sentido de o aluno aprender "sobre" elas, mas sim quando constrói conhecimento de modo integrado a esses instrumentos, ou seja, quando aprende "com" as tecnologias. Isso reforça o que Kurtz (2015) destaca, e que embasou o projeto de pesquisa que encerra no mês de julho do corrente ano, quanto às TIC como instrumentos culturais, ancorados na constituição humana, e que, portanto, interferem nas formas com que os sujeitos aprendem e se desenvolvem.

Dessa forma, é possível perceber a importância de estudos sobre as TIC em uma área específica, a formação de professores, uma vez que os avanços nessa área ainda apontam o enorme receio de professores em utilizá-las em sala de aula, seja na educação básica, seja no ensino superior, em cursos de licenciatura, devido ao fato de que, para muitos, o assunto ainda é algo novo, estranho, e não fez parte de sua constituição como docente.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi verificar como a questão envolvendo o papel das TIC na formação docente em Letras ocorre, seguindo a visão de professores dessa área em realidades específicas tanto no Brasil como em Portugal, tarefa articulada também à tese de doutorado da professora coordenadora do projeto, e que fora concluída pelo bolsista que me antecedeu, no ano de 2014-2015. Após esse período, o foco passou a ser um olhar sobre a legislação da área de formação docente envolvendo o papel das TIC, tarefa atribuída a uma colega bolsista, ficando a meu critério o aprofundamento teórico a partir de um elemento que surgiu na pesquisa e que demandará estudos ainda mais aprofundados.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Assim, apresento, neste relato, que elemento é esse e de que forma ele deve auxiliar a formação de professores e o ensino e aprendizagem em termos gerais, algo já em andamento em um novo projeto de pesquisa. Além disso, o próximo passo será verificar como as TIC são apresentadas nas grades curriculares de cursos de licenciaturas em todas as áreas do conhecimento, em meio às instituições de ensino que compõem o chamado COMUNG-RS, Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas.

Metodologia

Verificamos, ao longo do estudo em artigos, dissertações e teses no período dos últimos 5 anos (2010-2015) elementos ligados à formação docente ligada às TIC. Em meio a esse estudo, verificamos que uma proposta teórica e metodológica de integração das TIC na formação docente vinha sendo tratada como grande aposta, também, na formação docente. A proposta, chamada TPACK, sigla utilizada em inglês para Technological Pedagogical Content Knowledge) ou em Português, Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo) é um modelo teórico criado por Koehler & Mishra (2006) para entender os conhecimentos necessários a professores para a prática pedagógica em um ambiente tecnológico.

Isso fez com que a pesquisa tomasse outros rumos, dado o caráter qualitativo e interpretativo da mesma. Assim, os resultados ora apresentados encerram o projeto em andamento, e sinalizam a pesquisa que está sendo realizada desde janeiro deste ano e que destaquei na Introdução. No entanto, além de verificar e estudar esse modelo, em nível inicial, já verifiquei como, na área de Letras, os currículos de instituições membro do COMUNG contemplam as TIC e o que isso sinaliza.

Interessante ressaltar as contribuições anteriores da própria pesquisa, relatadas por bolsista anterior e também aprofundadas na tese de doutorado da professora orientadora (Kurtz, 2015), em que foram sistematizadas entrevistas com docentes de Letras a partir da ATD (Análise Textual Discursiva) (MORAES & GALIAZZI, 2006), em que se verificaram questões específicas a como se concebem as TIC na formação docente, em determinadas realidades, tanto no Brasil como em Portugal – ficando evidente a necessidade de inserção dessa temática ao longo de todo o processo formativo inicial.

Ao acessar a homepage das 15 instituições que compõem o COMUNG, especificamente em busca das grades curriculares de Letras, é possível apresentar algumas questões preliminares que irão auxiliar a nova pesquisa e, principalmente, se associam ao elemento destacado em nosso estudo envolvendo o TPACK, que será explicado também na seção a seguir.

Resultado e Discussão

Após análise das grades curriculares em cursos de licenciatura em Letras nas homepages das quinze universidades comunitárias, pudemos perceber a inserção e preocupação em relação às TIC em sete currículos, que abrangem disciplinas sobre esse tema. No entanto, muitas parecem superficiais ou descoladas de alguma forma, pois os próprios Planos Políticos de Cursos (PPC) enfatizam o papel das TIC, por um lado, mas, por outro, o lado instrumental e prático é mais enfatizado, como destacamos em trabalho publicado recentemente (KURTZ et al, 2015).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

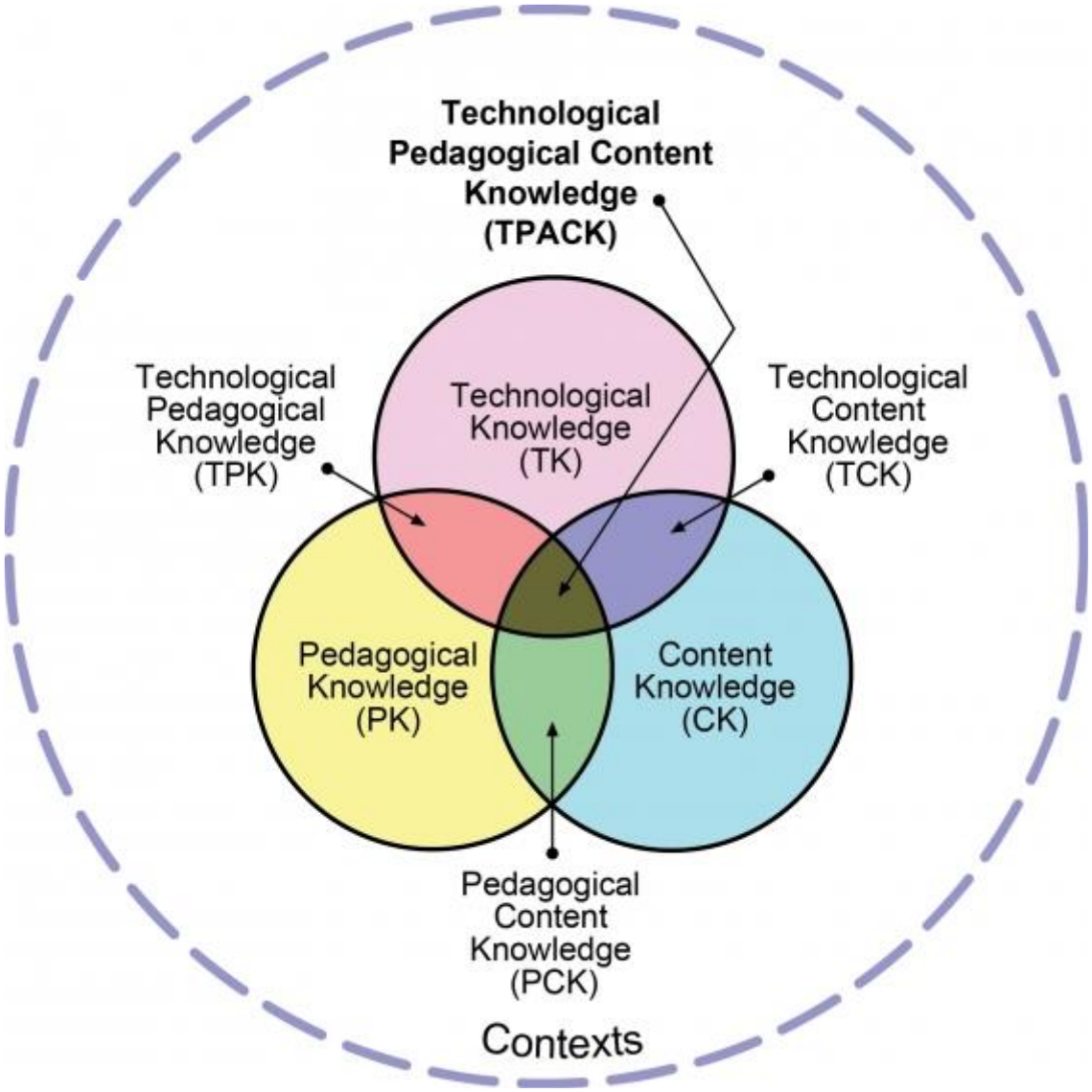
Isso acaba implicando na falta de conhecimento que os indivíduos – futuros professores de línguas – possuem sobre o papel e a importância das tecnologias de informação e comunicação. Constam, nessas grades curriculares, disciplinas como: 1) Tecnologia e educação; 2) Prática do conhecimento tecnológico da informação e comunicação aplicadas à educação; 3) Tecnologias educacionais; 4) cultura Digital na educação; 5) Seminário avançado em Letras – Leitura e produção de gêneros multimodais mediado por tecnologias; 6) Literatura e tecnologia; e 7) Educação e tecnologias.

Dentre as 15 instituições, verifiquei essas disciplinas em 7 delas, sendo uma disciplina por universidade. Se for considerado apenas o nome da disciplina, há sim um interesse em abranger a educação juntamente com as ferramentas tecnológicas, sendo que as TIC possuem grandes possibilidades de encorajamento e mediação para diversos fatos do cotidiano de alunos e professores e todos aqueles que fazem parte do meio social, ajudando na procura por livros, o contato com pessoas diferentes, o uso de outras línguas, por exemplo. As ferramentas tecnológicas são acessíveis na maioria das vezes em sala de aula, por isso precisa-se que sejam utilizadas para o saber no ensino, e não somente como meros instrumentos para o simples uso, de como mostrar de forma mais técnica possível as utilidades de documentos para edição e produção de trabalhos, elas também podem servir como conciliadoras no processo pedagógico.

Além disso, essa análise preliminar indica que o ensino de algumas dessas disciplinas é voltado para a importância das TIC com a inserção de matérias que envolvam esse tema, algumas metodologicamente e em outras com foco em conceitos teóricos. No entanto, o estudo realizado em nossa pesquisa aponta que a inserção de TIC em sala de aula requer um aprimoramento de saberes sobre como utilizá-las em de forma que potencialize o processo pedagógico, empodere o aluno.

Foi assim que o TPACK surgiu como elemento a ser aprofundado, pois, observando o modelo, é possível verificar que ele consiste em pôr os conhecimentos tecnológico, pedagógico e do conteúdo juntos para poder auxiliar na formação docente e no ensino em si, de forma que Koehler & Mishra (2006) consideram fundamental para o professores terem em mente o desenvolvimento desse novo conhecimento para que seja possível integrar as tecnologias em salas de aula, como ilustra a Figura 1.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Modelo TPACK (Mishra & Koehler, 2006)

É importante destacar a relação e conexão do conhecimento pedagógico, de conteúdo e como as tecnologias podem estar em conjunto, algo que requer disponibilização e interesse por parte dos professores e alunos. As tecnologias educacionais apresentam uma grande revolução na construção dos saberes, constituindo os indivíduos, no acesso aos contextos culturais, à diversidade, aos seus conhecimentos, e interesses. As TIC como instrumentos capazes de atribuírem diversas ideias, conceitos e englobarem a socialização entre indivíduos, trazem sempre novos conceitos, os quais se modificam com o passar do tempo.

A questão que lançamos (bolsistas e orientadora) é como isso poderia ser verificado na formação docente, nos currículos, de forma integrada, e não como uma ou outra disciplina, ministrada por um ou outro docente. A utilização das TIC na educação não é algo novo, pois vemos o uso de

computadores nas escolas e universidades utilizando diferentes formas de informações, ocupando-se de revistas e livros eletrônicos para enriquecer a aprendizagem. Mas somente isso não é suficiente. É preciso que o professor adquira novas competências e habilidades para criar um ambiente em sala de aula com diversas informações, motivador, colaborativo para possibilitar assim o desenvolvimento de alunos críticos. Mas o professor não poderá fazer isso sem nunca ter vivenciado essas questões em sua formação.

Então, é possível concluir afirmando que tanto a análise desses currículos como a própria pesquisa junto ao modelo TPACK, mostram como a presença de uma ou outra disciplina não é suficiente para preencher as lacunas envolvendo tecnologias e ensino e aprendizagem. Se bem empregadas, o aluno em sala de aula torna-se um ser ativo, não apenas alguém que recebe informações de um professor, mas também se torna produtor de conhecimento, passando também a publicar seus textos e interagir com recursos textuais acrescidos de áudio e de vídeo juntamente do restante da classe e dos professores produzindo e opinando sobre diversos assuntos.

Como propor metodologias em que essas questões sejam mesmo verificadas é o desafio da pesquisa em andamento, e isso só foi possível graças aos dados coletados na pesquisa que se encerra.

Palavras-chave: Tecnologias de informação e comunicação; Vigotski; TPACK.

Referências

JONASSEN,D.H. Computadores, ferramentas cognitivas desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto Editora, 2000.

KURTZ, F. D. As Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação de Professores de Letras à Luz da Abordagem Histórico-cultural de
Vigotski. 2015. 279 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS.

KURTZ, F. D.; QUEVEDO, M. F.; VARGAS, R. S. O papel das tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: uma pesquisa bibliográfica a partir da abordagem histórico-cultural de Vigotski. SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO, 9, 2015, Ijuí. Anais. Ijuí: UNIJUÍ, 2015.

MISHRA, P; KOEHLER, M. J. Technological Pedagogical Content Knowledge: a framework for teacher knowledge. TeachersCollegeReport, 1017-1054, 2006.

MORAES, R., GALIAZZI, M. C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação, v. 12, nr. 1, p. 117-128, 2006.

OLIVEIRA, M. K.Vygotsky: Aprendizado e Desenvolvimento, Um Processo Sócio-histórico. 2001. Scipione. 4ª Ed. São Paulo.

VIGOTSKI, L. S. (1896-1934). A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª edição, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

_____. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes (4ª edição), 2008.